



MORADORES de rua ocupam ponto de ônibus no centro de Vitória para usar drogas: homens são maioria nas ruas

COMBATE A CRACOLÂNDIAS

Metade dos moradores de rua usa drogas

Levantamento mostra que das 292 pessoas que vivem em situação de rua em Vitória, 146 usam crack, cocaína, maconha ou álcool

Luciana Almeida

Um levantamento realizado pela Prefeitura de Vitória apontou que metade das pessoas que moram nas ruas da cidade é usuária de substâncias psicoativas. Os dados mostram que das atuais 292 pessoas que vivem em situação de rua em Vitória, 146 usam drogas, entre elas crack, cocaína, maconha e álcool.

A situação da população de rua foi monitorada por equipes da Se-

cretaria de Assistência Social e da Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos, e os dados serão apresentados em uma reunião com representantes das prefeituras da região metropolitana e do governo do Estado, na próxima segunda-feira, às 13 horas.

De acordo com a secretária municipal de Cidadania e Direitos Humanos, Nara Borgo, a cidade teve um aumento significativo na população de rua entre os meses de abril e junho, passando de 160 para 292. Um percentual de 75% dessas pessoas é de homens.

“Conseguimos acolher cerca de 60% da população em situação de rua, mas a maioria das pessoas nessas condições na cidade não é de Vitória, e isso sobrecarrega o nosso serviço. Por este motivo estamos convidando as demais prefeituras da região metropolitana e

o governo do Estado para saber o que pode ser feito para dar um acolhimento maior a essas pessoas”, disse a secretária.

No entanto, Nara destacou que apesar do aumento registrado nos últimos meses, a quantidade é ainda menor do que as constatadas no início da gestão. “No começo da gestão tínhamos 732 pessoas morando nas ruas, e esse número foi reduzido para 160, mas agora aumentou novamente, embora não de forma exagerada. Acredito que esse aumento de agora esteja relacionado ao atual quadro de desemprego no País”, relata.

No início do mês, **A Tribuna** denunciou vários pontos em que há cracolândias na Grande Vitória. Na capital, os pontos apontados por moradores ficam na Praia do Suá, Enseada do Suá, Santa Lúcia, Centro e Vila Rubim.

AÇÕES NOS MUNICÍPIOS

Reintegração familiar é prioridade Vitória

Serviços de abordagem

- > A **CIDADE** contabilizou 292 pessoas em situação de rua. Destes, 50% são usuários de drogas.
- > A **PREFEITURA** oferece atendimento para pessoas em situação de rua no Centro Pop, nos abrigos 24 horas, nas casas para hospedagem noturna e na Casa República.

VILA VELHA

- > A **CIDADE** contabilizou 138 moradores em situação de rua. Destes, 38% se declaram usuários de drogas.
- > A **PREFEITURA** oferece atendimento no Centro Pop, que acolhe visando a reinserção social.
- > **USUÁRIOS** de drogas são atendidos no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS/ad).

CARIACICA

- > EM JUNHO, foram contabilizados 99 moradores de rua, sendo 75% usuários de drogas. O município os encaminha à Rede Socioassistencial, para atendimentos de saúde e reintegração familiar.

SERRA

- > **FORAM** contabilizados 128 moradores de rua. Destes, 40% são usuários de drogas.
- > **ENTRE OS** serviços ofertados estão o Serviço Especializado em Abordagem Social; o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop); os Serviços de Acolhimento Institucional para Adultos (Abrigo Arco-Iris); e o albergue noturno.

Fontes: Prefeituras consultadas.

ANÁLISE

Pedro Luiz Ferro,
psicólogo e professor
da Multivix



“Tem solução, mas será a longo prazo”

“Para acabar com a população de rua que faz consumo de drogas, é necessária uma série de medidas como a redução dos danos na saúde dessas pessoas, maior oferta de abrigos, reinserção social, entre outros fatores.

Tem solução, mas isso só será a longo prazo e com medidas contínuas. Vivemos uma epidemia de crack, mas quem elabora políticas públicas parece fazer vista grossa para o problema.

Falta compromisso da segurança, da saúde pública, da assistência social e comprometimento da sociedade.”